

ATENDIMENTO INICIAL AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE IMPACTO NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE

Isadora Borges Coêlho¹, Isabeli Amorim Ofugi²

Universidade de Uberaba (UNIUBE)^{1, 2}
isadoracoelho06@gmail.com

Introdução: O trauma configura-se como uma das principais causas de morte evitável no mundo, especialmente entre indivíduos jovens, representando importante problema de saúde pública. A abordagem inicial ao paciente politraumatizado, baseada em protocolos sistematizados como o Advanced Trauma Life Support (ATLS), visa a identificação precoce de condições potencialmente fatais e a padronização do atendimento, reduzindo falhas assistenciais. **Objetivo:** Avaliar, por meio de revisão sistemática, o impacto da abordagem sistematizada no atendimento inicial ao paciente politraumatizado sobre a mortalidade e desfechos clínicos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática conduzida conforme as recomendações do checklist PRISMA 2020. A busca foi realizada nas bases PubMed, Scielo e LILACS, utilizando descritores controlados (MeSH/DeCS) “multiple trauma”, “emergency medical services” e “primary survey”. Foram incluídos ensaios clínicos e estudos observacionais publicados entre 2015 e 2025, nos idiomas inglês e português. Excluíram-se revisões narrativas, relatos de caso, estudos duplicados e artigos sem acesso ao texto completo. A seleção dos estudos foi realizada em duas etapas (triagem por título/resumo e leitura na íntegra). A qualidade metodológica e o risco de viés dos estudos incluídos foram avaliados por instrumentos validados apropriados ao delineamento dos estudos. **Resultados:** Após aplicação dos critérios de elegibilidade, foram incluídos 18 estudos, predominantemente observacionais, com amostras variando entre 120 e 15.000 pacientes. Evidenciou-se que a implementação de protocolos sistematizados está associada à redução significativa da mortalidade hospitalar (15% a 30%), além de menor tempo para intervenções críticas, como controle de vias aéreas e hemorragias. Observou-se também maior adesão às diretrizes e melhora na acurácia diagnóstica em serviços com equipes treinadas, refletindo em aumento da sobrevida. **Conclusões:** A abordagem sistematizada no atendimento inicial ao paciente politraumatizado apresenta impacto consistente na redução da mortalidade e na melhoria dos desfechos clínicos, reforçando a necessidade de capacitação contínua das equipes e implementação rigorosa de protocolos assistenciais nos serviços de emergência.

Palavras-chave: Cuidados emergenciais. Avaliação clínica. Prognóstico.

Área Temática: Atendimento à vítima de trauma.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

- PAGE, M. J. et al. **PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews.** *BMJ*, Londres, v. 372, n. 71, p. 1-9, 2021.
- AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. **ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual.** 10. ed. Chicago: American College of Surgeons, 2018.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Injury and violence: the facts.** Geneva: World Health Organization, 2014.
- HAIDER, A. H. et al. **Trauma quality improvement and patient outcomes: a systematic review.** *Journal of Trauma and Acute Care Surgery*, Philadelphia, v. 86, n. 1, p. 1-10, 2019.
- SPRUNGER, N. A. et al. **Impact of trauma systems on patient outcomes: a systematic review and meta-analysis.** *Annals of Surgery*, Philadelphia, v. 273, n. 3, p. 1-9, 2021.